

I'm not a robot













desaprovção e cerceamento de algum conteúdo de determinada mensagem (artista, jornalista etc.) e possível retirada de circulação pública desse conteúdo, geralmente atrelada à justificativa de proteção de interesses de um grupo ou indivíduo. Dessa forma, ao comparar a Constituição com a definição de censura, torna-se claro que esse ato é institucional e, por consequente, legal. O CASO DA BIALENAL Em setembro de 2019, o então prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, pediu o recolhimento do livro (em formato de HQ) "Vingadores - A Cruzada das Crianças" na Bienal do Rio de Janeiro (evento literário brasileiro organizado no Rio de Janeiro desde 1983). Em resumo, após relatos em redes sociais e pronunciamentos políticos, o prefeito do Rio considerou HQ com heróis se beijando impróprio e determinou a inclusão de lacres indicativos de conteúdo impróprio, além de insinuar a retirada do título do evento literário. O caso chegou ao Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro que, em um curto espaço de tempo, concedeu liminar impedindo a prefeitura carioca de apreender livros na Bienal sob o argumento de que "tal postura reflete ofensa à liberdade de expressão constitucionalmente assegurada". Posteriormente, o Presidente do TJ-RJ suspendeu a liminar concedida pelo órgão, afirmando que "não se trata de ato de censura, mas reputa 52 ser inadequado que uma obra de super-herói, atrativa ao público infantil-juvenil, a que se destina, apresente e ilustre o tema da homossexualidade a adolescentes e crianças, sem que os pais sejam devidamente alertados [...]". Para uma melhor compreensão e maior obtenção de argumentos sobre o tema, visite nossos posts sobre liberdade de expressão e censura na íntegra! + + + + +

Secretário de operações da Secretaria Municipal de Ordem Pública, coronel Wolney Dias, na Bienal do Livro - Reprodução/ Twitter Por fim, o caso chegou à Procuradoria Geral da República, que emitiu um pedido para o STF manifestar-se. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffi, acatou o pedido de procuradora-geral da República, a ministra Tarciana Gomes, e determinou a suspensão da liminar. A decisão foi baseada no fato de que a censura não se aplica a obras de expressão artística, mas sim a conteúdos de natureza política ou ideológica. A decisão também determinou que o conteúdo da obra não deve ser removido, mas sim que a obra seja avaliada com base em critérios de censura, como a defesa da liberdade de expressão e a proteção de direitos humanos. A decisão foi baseada no fato de que a censura não se aplica a obras de expressão artística, mas sim a conteúdos de natureza política ou ideológica. A decisão também determinou que o conteúdo da obra não deve ser removido, mas sim que a obra seja avaliada com base em critérios de censura, como a defesa da liberdade de expressão e a proteção de direitos humanos.

discriminação que é atribuído às relações homossexuais. Tal interpretação revela-se totalmente incompatível com o texto constitucional e com a jurisprudência desta Suprema Corte, na medida em que diminui e menoscava a dignidade humana e o direito à autodeterminação individual" 53 + + + + + S LA CO ES ESCOLAS ILITRARE -M M CIV LITISARES CIVICOICO + + + + + U M A P R O P O S T A D E E N S I N O + + + + + Durante as eleições de 2018, uma das propostas que foram mais comentadas era a de militarização das escolas. De acordo com o ponto de vista do atual presidente da República, Jair Bolsonaro, a implementação em nível nacional de colégios militares iria diminuir a violência no contexto escolar e garantir um melhor desempenho nesses ambientes. Partindo desse pressuposto, você sabe o que são e como funcionam as escolas militares? QUE É UMA ESCOLA C Í V I C O - M I L I T A R ? Podemos caracterizar uma escola civil-militar como uma escola pública de educação básica (ensino fundamental e médio) em que militares do Exército Brasileiro, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e de outros órgãos da segurança pública desempenham as tarefas diretas e administrativas. No Brasil, esta categoria de ensino é regulada pela Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, também conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em seu artigo 83. O primeiro colégio militar no Brasil surgiu ainda no período imperial, no Rio de Janeiro, em 1889, após o Decreto Imperial nº 10.202 assinado por D. Pedro II e era dedicado aos filhos, do gênero masculino, dos militares brasileiros. Desde então, essa modalidade de ensino se expandiu, ganhando também o acesso a discentes do gênero feminino e, ao longo do tempo, o ensino passou a ser realizado em todas as etapas da educação básica. Atualmente, o ensino militarizado é oferecido em escolas militares, que possuem características próprias, como a disciplina rígida, o uso de uniformes e a presença de militares no cotidiano dos alunos. A implementação de escolas militares em todo o Brasil é uma proposta que tem sido discutida há décadas, mas que ainda não foi concretizada. A proposta visa a melhorar a qualidade do ensino e a formação dos alunos, além de proporcionar uma experiência única de vida militar. No entanto, a implementação de escolas militares em todo o Brasil é uma proposta que tem sido discutida há décadas, mas que ainda não foi concretizada. A proposta visa a melhorar a qualidade do ensino e a formação dos alunos, além de proporcionar uma experiência única de vida militar.

tradição do Exército Brasileiro. Desse modo há o enaltecimento da disciplina, do patriotismo, do civismo, da hierarquia e da ordem referenciando o modelo tradicional de ensino. Vale ressaltar que existe ainda um manual de regras que obrigatoriamente devem ser seguidas à risca pelos alunos. As suas famosas são o corte de cabelo para os meninos e o uso de brinços, esmaltes e maquiagens de qualquer tipo para meninas, bem como, a continência aos militares e o canto diário do hino nacional. É importante lembrar que as normas variam entre as instituições. DIFERENÇAS DE ENSINO A diferença em relação ao ensino civil envolve vários setores. No âmbito econômico, o setor público chega a investir aproximadamente R\$ 19 mil por cada estudante, valor três vezes mais caro que o de um aluno do ensino regular público, o qual em média custa apenas R\$ 6 mil de investimento. Contudo, as escolas militares não são totalmente gratuitas, muitas delas cobram taxas equivalentes ao uniforme característico ou para a manutenção de serviços. Em relação aos resultados pedagógicos, as instituições militares, assim como os Institutos Federais e as escolas técnicas, apresentam bons desempenhos no Ideb (Índice de Educação Básica) e no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). 55 Para fazer parte do quadro de discentes de um colégio militar é necessário ser aprovado em um processo seletivo, uma espécie de mini vestibular, realizado todos os anos para alunos do 6º ano do Ensino Fundamental e do 1º ano do Ensino Médio. Geralmente, as provas cobram assuntos da área de linguagens, matemática e conhecimentos gerais. Na relação do número de vagas, um percentual é destinado a filhos de oficiais e a parte restante aos membros da comunidade. É importante lembrar que a matrícula em escolas militares é uma opção que deve ser avaliada com cuidado, pois envolve uma rotina rígida e a possibilidade de afastamento dos pais. No entanto, para quem busca uma formação sólida e uma experiência única de vida militar, as escolas militares podem ser uma excelente opção.

provavelmente, não é a primeira vez que você ouviu essa frase. Nas últimas três décadas, ao menos um novo arranjo envolveu alguns dos principais países da América do Sul. Nos anos noventa, a bola da vez foi o Mercosul, criado em 1991. Já na primeira década dos anos 2000 foi o momento da Unasul, que nasceu em 2008. Isso sem contar uma série de outros grupos que se formaram ou tentaram se formar nas Américas ao longo da história: OEA, ALALC, Comunidade Andina, Sela, Grupo da Contadora, Grupo do Rio, CELAC, ALBA, ALIRSA, Aliança do Pacífico, Grupo de Lima, dentre outros. Uma verdadeira sopa de letrinhas! Mas calma, não se desespere, em nosso texto sobre o Prosul, nós trouxemos uma breve descrição de cada um deles para te ajudar. O Prosul foi lançado 22 de março de 2019, com a Declaração de Santiago, assinada na capital chilena. Sua iniciativa partiu dos presidentes do Chile (Sebastián Piñera) e da Colômbia (Iván Duque). E o que ele é, afinal? Bom, até o momento ele é um fórum regional de diálogo, formado por sete países sul-americanos: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai e Peru. Três países que estiveram presentes na reunião em Santiago (Bolívia, Uruguai e Suriname) não assinaram a Declaração, mas se mostraram dispostos ao diálogo. Já a Venezuela, em meio à crise que enfrenta, não foi convidada para o evento sob a justificativa de não ser uma democracia. M A S E A U N A S U L ? O bloco nasce em um momento de estagnação da Unasul. Fundada em 2008, a Unasul entrou em vigor em 2011 e contava com a participação dos 12 países sul-americanos. No preâmbulo de seu Tratado Constitutivo, a Unasul deixava claro seu objetivo: a "determinação de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura". Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo. Desde 2011, a organização não realizou nenhuma reunião e sua estrutura ficou praticamente paralisada. A Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura. Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura. Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura. Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura. Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura. Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura. Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura. Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura. Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura. Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura. Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura. Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura. Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura. Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura. Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura. Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura. Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura. Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura. Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura. Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo de construir uma identidade e cidadania sul-americanas e desenvolver um espaço regional integrado no âmbito político, econômico, social, cultural, ambiental, energético e de infra-estrutura. Na prática, a ideia era aprofundar um projeto de autonomia regional e combater a assimetrias na região, ou seja, gerar decisões que atendessem aos interesses da América Latina e do Caribe. No entanto, a Unasul não conseguiu cumprir seu objetivo